

Documentação da ocorrência da perdiz-do-mar, *Glareola pratincola* (Linnaeus, 1766) (Charadriiformes: Glareolidae), no Brasil

Jules M. R. Soto ¹ e Alexandre Filippini ²

¹ Museu Oceanográfico do Vale do Itajaí (MOVI), CTTMar, UNIVALI, Caixa Postal 360, 88302-202, Itajaí, SC, Brasil. E-mail: movisc@terra.com.br

² Centro de Pesquisa para Conservação das Aves Silvestres (CEMAVE), IBAMA, Avenida Mauro Ramos, 1113, Centro, 88020-301, Florianópolis, SC, Brasil. E-mail: alexandre@sc.ibama.gov.br

Recebido em 27 de setembro de 2001.

ABSTRACT. Physical evidence for occurrence of Collared Pratincole, *Glareola pratincola* (Linnaeus, 1766) (Charadriiformes: Glareolidae), in Brazil. This note presents the physical evidence for the first record of *Glareola pratincola* in the Americas, based on photographs of a single adult specimen, sighted on March 9, 1990, at Rocas Atoll, northeast Brazil.

KEY WORDS: Rocas Atoll, Brazil, Collared Pratincole, *Glareola pratincola*, distribution, physical evidence.

PALAVRAS-CHAVE: Atol das Rocas, Brasil, perdiz-do-mar, *Glareola pratincola*, distribuição, evidência documental.

O único registro de *Glareola pratincola* (Linnaeus, 1766) para o Brasil foi efetuado por Antas *et al.* (1990), com base em um espécime adulto solitário, em plumagem de reprodução, avistado em 9 de março de 1990, no Atol das Rocas, ao largo da costa nordeste. Esse registro também representa o primeiro da família para as Américas, sendo, apesar da singularidade, vital para confirmar as incursões errantes de aves do Velho Mundo ao continente americano.

Segundo Hayman *et al.* (1986), a espécie nidifica na África, Europa meridional e Ásia ocidental, havendo uma forma africana, caracterizada por sutis diferenças no padrão do colorido, não seguramente identificadas no espécime encontrado no Atol das Rocas.

J. F. Pacheco *in* Sick (1997) incluiu a espécie com base no registro de Antas *et al.* (1990), batizando-a de perdiz-do-mar. Por não haver qualquer menção quanto a material comprobatório, por convenção, a espécie foi posteriormente transferida para a lista secundária das aves brasileiras (CBRO 2000). Esta determinação levou o autor do presente trabalho a investigar quanto à possível existência de documentação do registro em questão. A existência de diapositivos do espécime (figura 1), de autoria do segundo autor do presente trabalho, preenche esta lacuna, visto que não deixa qualquer dúvida quanto à identificação da espécie, candidatando-a a retornar à lista principal das aves brasileiras.

A ave estava no centro da Ilha do Farol, em meio a um ninhal de *Sterna fuscata*, permitindo uma aproximação de cerca de 7 m. Os diapositivos foram tombados na Seção de Ornitologia do Museu Oceanográfico do Vale do Itajaí, sob o código MOVI 17.964.



Figura 1. Perdiz-do-mar, *Glareola pratincola*, fotografada no Atol das Rocas em 9 de março de 1990.

REFERÊNCIAS

- Antas, P. T. Z., A. Filippini e S. M. Azevedo-Júnior (1990) Novos registros de aves para o Brasil. p. 51-52. *Em: Resumos do VI Encontro Nacional de Anilhadores de Aves*. Pelotas: Universidade Católica de Pelotas.
- Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (2000) Resolução N° 12 – Excluir *Glareola pratincola* (Linnaeus, 1766) da lista principal de aves brasileiras, transferindo-a para a lista secundária. *Nattereria* 1:45-46.
- Hayman, P., J. Marchant e T. Prater (1986) *Shorebirds: an identification guide*. Boston: Houghton Mifflin.
- Sick, H. (1997) *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.